

# Revela-se um estadista o Interventor JOÃO BERALDO

## Violencia do Juiz de Paz de Tubarão no exercicio do cargo de Juiz de Direito, auxiliado pelo Delegado de Policia, ambos leigos

Confirmada pelo Tribunal a absolvição de Edesio Faraco, que teve como advogados os drs. João de Oliveira e Pedro Vergara, no sensacional julgamento de Cresciuma

## URGE A RECOMPOSIÇÃO UDENISTA NA LAGUNA

### Vibrante discurso do Major Mario Malta

### APRESENTAÇÃO D A BANDEIRA AOS conscritos de 45

Dia 23, ás 10 e meia da manhã, na praça de desportos do 12 Gmac, verificou-se a apresentação do Pavilhão Nacional aos novos conscritos.

A cerimonia, que se caracterizou por invulgar patriotismo, teve início com a «Canção do Expedicionario», brilhantemente executada pela «União dos Artistas».

Em seguida, o major Mario Malta, ilustrado e valeroso comandante do 12 Gmac, passou em revista suas tropas. A apresentação da Bandeira foi feita pelo referido oficial, que pronunciou eloquente e expressiva oração, recordando os feitos

gloriosos do nosso Exército. Em continencia á Bandeira, que panejava ao vento evocando os manes de nossos heróis, foram apresentadas as armas, encerrando-se a solenidade com o desfile do 2º batalhão do 12 Gmac e dos novos conscritos, calorosamente aplaudidos.

Estiveram presentes, alem das autoridades civis e militares, inumeras pessoas da nossa sociedade, o Ginasio Lagunense, Grupo Escolar Ana Gondin e Associação dos Escoteiros da Laguna.

A cerimonia foi irradiada pela Difusora Lagunense, em conjunto com sua rede de alto-falantes Tupan.

### Longe de Vargas!

Para evitar a vizinhança do ditador o homem viajou a pé do Rio Grande a Minas Gerais

Os jornais estampam uma correspondencia de Belo Horizonte, narrando a odisséia de um coxo que, partindo de São Borja, viajou a pé até Minas, cobrindo uma distancia de 8.967 quilometros em 10 meses e 20 dias.

Estava esse bom gaúcho no seu canto, como todo bom gaúcho, aguardando que passasse a longa noite de 10 de novembro, eis senão quando vem a saber que, em breve, deveria estar pelos seus pagos o sr. Getulio Vargas. Deus meu! se, de

tão longe, o ditador tanto perturbava a vida, que não aconteceria assim de perto?

Foi aí que o homem, religioso, resolveu desaparecer de São Borja e valeu-se de de uma promessa para descobrir a retirada. Ergueu-se e, mesmo coxo, partiu em busca das Alterosas. Através de todos os obstáculos, cruzou cinco Estados: o que importava não eram os obstáculos, era pôr distancia entre si e o ditador, que se aproximava.

Eis aí uma lição... Assim conclui a Resistencia.

### Tambem no Piauí!

Perseguição das autoridades aos elementos da U.D.N.

TERESINA. — Divulga-se que os elementos oposicionistas do Piauí voltaram a ser perseguidos pelas autoridades governamentais. No município de São Raimundo, a policia está movendo tremenda perseguição contra os dirigentes e membros da União Democrática Nacional.

### Vendida a Tipografia

«Correio do Sul»

Pelo dr. Vinicius de Oliveira, residente no Rio do Sul, foi vendida nesta cidade a tipografia de sua propriedade, denominada «Correio do Sul», onde se imprime o semanario do mesmo nome.

A venda foi efetuada á Organizadora Técnico-Gráfica de Porto Alegre, sendo consumada entre o socio gerente daquela empresa, sr. Roberto Palombo, e o dr. João de Oliveira, procurador do proprietário.

«Correio do Sul» deixará, porisso, de circular por algum tempo, devendo reaparecer em breve, sem alteração de propriedade e direção,

de vez que na venda efetuada ficou resalvado o titulo do jornal, sem ratura de quaisquer das circunstâncias legais com que está legalmente registrado. Continuam tambem em vigor, até serem readaptados á nova fase, os contratos de locação de serviços feitos com os tipografos amadores srs. Eugenio e Alberto Henrique e outro.

Tanto os assinantes, como anunciantes do «Correio do Sul» não terão o minimo prejuizo, porquanto serão descontados nas assinaturas os numeros que faltarem para o cômputo das 52 edições anuais.

### O Governo continua a ter uma imprensa partidária

A FINAL parece que a gente ainda está naqueles «gordos» tempos do Estado Novo, quando o sr. Getulio Vargas desapropriava jornais, encampava emissoras, escolhia coronéis «Costa-Nettos» e outros humildes servos, para noticiarem as datas intimas da familia e os «benefícios» que ia espalhando pelo país.

O resultado é este que aí está. Basta ter olhos.

Mas que parece, parece. Ainda ha uma imprensa do governo, sustentada com dinheiros oficiais a fazer diariamente a catilina dutrista. Os mesmos que ontem lavavam os pés do Senhor, hoje continuam no «lavapés», só que o Senhor mudou. Ha individuos engraçados, como o sr. Heitor Moniz, por exemplo, que estão sempre no galho. Sempre é uma maneira de dizer. Se o movimento de 29 é feito pela oposição, as coisas teriam sido diferentes. Nem o sr. Getulio Vargas estaria em S. Borja, nem o sr. Heitor Moniz na «A Noite» etc...

Casos de policia, de inquerito, só poderiam ter o direito de andar nas ruas, depois da coisa apurada...

Isto acontece na capital da republica. Fala-se muito ainda em eleições livres e honestas. Já conhecemos o sabor. E aí estão os dinheiros da nação a pagar o sr.

Heitor Moniz e outros «mergulhões» para continuarem impunemente no «cordão dos puxa-saco».

E, diga-se a verdade, cada vez aumenta mais.

Imprensa oficial, tal como nos tempos do DIP. Há muita gente que sente saudades daquelas colaborações de sub-literatura pagas a conto de réis! Era só chamar de genio o sr. Getulio Vargas. Por «pai do pobre» levava um vale de 500!

Houve um escritor estrangeiro que fora as diárias levou 300 mil cruzeiros para biografar o «grande chefe». Questão de ciúmes da popularidade de Roosevelt. Ludwig não quis se prestar a isto, foi arranjado outro pelo sr. Carrazoni.

Mas afinal, acabou ou não o Estado Novo? A carta de 37 voltou. Não ha greve. A policia está aí nos sindicatos. Proibido falar contra Franco. Filho adúlterino não é filho. O Distrito não terá autonomia. As nomeações não são nomeações, são renomeações dos que assustados largaram o galho com o movimento de 29 de outubro. A imprensa e o rádio continuam oficiais.

Como é mesmo que num regime deste pode existir Parlamento? Não haverá algum engano do sr. Gaspar Dutra?

— E assim termina RESISTENCIA, do Rio.

### O sr. Benedito Valadares felicita o Interventor João Beraldo

Pela campanha em prol do fomento da produção

O Interventor João Beraldo recebeu do deputado Benedito Valadares, ex-Governador do Estado, o seguinte telegrama:

RIO. — Envio ao preza do amigo felicitações pela

oportuna e patriótica iniciativa de seu governo, promovendo a campanha para incremento da produção agropecuária em nosso Estado Saudações cordiais. — Benedito Valadares.

## ARBITRARIEDADES JUDICIARIAS e Policiais no Tubarão

Violentado por questões de terras o lavrador João Pedro Delfino, contra o qual se lavrou um auto de flagrante falso

Processa-se no Fôro de Tubarão, desde vários anos, uma demanda de terras entre Quintino Firmino Medeiros e João Pedro Delfino. Inicialmente foi proposta contra Delfino ação possessória sobre terras situadas no lugar Jararaca. Correu normalmente o processo, obtendo ganho de causa o Autor Quintino. Foram, em tempo habil, oferecidos embargos de retenção de benefícios pelo advogado dr. João de Oliveira por parte de Delfino. Regeitados in limine os embargos pelo dr. Juiz de Direito de

Tubarão, houve recurso para o Tribunal de Apelação do Estado, o qual deu ganho de causa ao recorrente, mandando receber e processar os embargos. Baixados os autos fez-se a avaliação. Não se conformando com a ordem de demitir de si a posse, contestou Delfino com os seguintes fundamentos.

1º. Não podem demitir de si a posse de um terreno que não estão exercendo. Numa parte das terras em apreço fizeram com absoluta boa fé, várias plantações que lhes pertencem de pleno direito e não lhes foram até

hoje indenizadas.

2º. O Colendo Tribunal de Apelação do Estado reconheceu, em acórdão recente, proferido na apelação pelo Reu e sua mulher interposta, o direito destes.

3º. Tanto é verdade que os Autores continuam na posse do terreno objeto do litigio, que ha cerca de um mês derrubaram elles uma chácara de cafeeiros existentes nas ditas terras e ali fizeram plantação de feijão.

4º. Como podem pois, João Pedro Delfino e sua

## Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO ★ Direção: João de Oliveira  
Assinaturas: ANO ... R\$ 20,00 SEMESTRE ... R\$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86  
Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina RUA 13 DE MAIO, 3 27 de abril de 1946  
ANO — XIII NUMERO 723

## Matou em Defesa

E teve a sentença absolutoria confirmada pela Camara Criminal do Tribunal de Apelação

### Posto em liberdade Edesio Faraco

Muitos se recordam, ainda, da memoravel e sensacional sessão de júri, em Cresciuma, realizada no penultimo dia de agosto do ano findo, em que foi julgado Edesio Faraco por crime de homicidio.

A reportagem de Carmeiro Santana Guimarães, descrevendo o acontecimento, causou rumor, Intitulava-se «Entre o Crime e o Castigo». Um julgamento pespontado de imprevistos. — Incriveis debates entre a acusação e a defesa.

Presidiu a sessão o dr. Euclides de Cerqueira Cintra, estando na acusação o promotor dr. Francisco de Oliveira, assistido pelo dr. Severino Leite Sampaio, que funcionou por parte de um irmão da vitima.

O conselho de sentença era composto dos srs. Gregorio Nuremberg, Baltazar Gomes, Pedro Rodrigues Pereira, Tufi João Schadt, Heriberto Hulse, Wilson Barata e outro, que não lembramos. Ocuparam a tribuna da defesa os drs. João de Oliveira e Pedro Vergara, advogados do réu.

Depois de longos debates e passagens emocionantes, foi Edesio, ás 9 horas e 15 minutos da noite, absolvido por unanimidade de votos.

Houve apelação, interposta pelo dr. Promotor Publico. Agora, após varios meses, foi a sentença absolutoria confirmada pela Camara Criminal, na sessão de 23 Edesio Faraco, que aguardava a decisão na cadeia do Araranguá, recuperou ime-

diatamente a liberdade, em virtude de ordem telegráfica. Na Cresciuma e nas demais cidades do sul, onde Edesio tem muitos amigos, causou ótima impressão o feliz desfêcho do seu ruidoso caso.

A respeito da decisão do Tribunal, recebeu o dr. João de Oliveira o telegrama abaixo, que lhe foi transmitido pelo talentoso advogado dr. Pedro Vergara, uma das mais sólidas organizações morais do fôro de

Cresciuma, pelo seu caracter e pela sua formosa intelligencia.

CRESCIUMA, 24. — Dr. João de Oliveira, Laguna. — Minhas calorosas felicitações brilhante vitoria obtida defesa Edesio Faraco, que Tribunal Apelação consagrou, confirmando apelação. Humilde colaborador no processo, congratulo-me sinceramente com o grande, distinto colega e amigo. Abraços (as). — Pedro Vergara Corrêa.

### Não tem o gal. Dutra candidatos aos governos estaduais

Uma informação do senador Clodomir Cardoso

O senador Clodomir Cardoso e os deputados Odilon Soares, Luiz Carvalho e Crepory Franco, que constituem a representação de uma das duas correntes em que se dividiu o PSD maranhense, transmitiram a São Luiz um relatório sobre sua recente visita ao general Dutra. Nesse telegrama afirmam não terem declarado, em qualquer oportunidade, que o presidente da Republica teria manifestado simpatia pela candidatura do sr. Genesio Rego, contra a qual se pronunciou a outra corrente.

Da mensagem em apreço consta a seguinte declaração: «De s. excia. o general Dutra ouvimos que não terá candidatos ao governo desse Estado (Maranhão), bem como de outros».

**ADVOGADO**

DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS

ESCRITÓRIO EM LAGUNA

### Inteiramente Desorganizados Os diretorios da UDN no município da Laguna

Está sem representação, os srs. Agostinho Flores e no município da Laguna, a José Lentz, que após as eleições fixaram residencia na cidade de Cresciuma. Nenhum deles voltará ás atividades partidarias na Imbituba. O directorio da localidade de São Braz, sob a presidencia do prestigioso sr. João Teodoro Mendes, venceu galhardamente as eleições naquela secção, dissolvendo-se logo depois, por-faz tambem escritas avulsas. Tinha o outro, como chefes.

# O POVO BAIANO CONSAGRA

## Otávio Mangabeira e Juracy Magalhães

SALVADOR. — A chegada do sr. Otávio Mangabeira e Juracy Magalhães a esta capital constituiu uma demonstração eloquente do grande prestígio político e da grande admiração que os dois líderes udenistas desfrutam neste Estado. Além dos numerosos correligionários

políticos e amigos compareceu ao aeroporto de Ipitanga, para dar as boas vindas aos ilustres democratas uma grande massa popular. Ao desembarcarem, ambos foram recebidos com uma calorosa salva de palmas, organizando-se em seguida um cortejo de cerca de 100 automóveis

que os conduziram até o centro da cidade, de onde, depois de outras manifestações de simpatia cada qual seguiu seu rumo.

Entre os presentes ao desembarque dos dois líderes democratas, notavam-se o representante do interventor

interino, sr. Epaminondas Berbert de Castro, os secretários da Fazenda, o diretor da Saúde Pública, o presidente do Instituto do Cacau e o do Instituto de Pecuária, representantes das classes sindicais, representações de senhoras e senhoritas baianas, além de muitas outras

autoridades e de uma comissão de diretores da U.D.N.

**Do presidente da República depende a sorte do regime**

SALVADOR. — Em longa entrevista concedida a

imprensa local logo ao desembarcar, o deputado Juracy Magalhães afirmou: «Depois de oito anos de ditadura e de deseducação política, precisamos reabrir o aprendizado democrático. E, para isto, é indispensável a cooperação e a ajuda de sr. presidente da República.

Está nas mãos de S. Ex. tornar impraticável o regime que se planeja na Assembléia Constituinte ou ajudar a Nação a iniciar com acerto os primeiros passos da sua vida democrática.

Leiam sempre  
CORREIO DO SUL.

## Está sobrando

Um milhão de mulheres

WASHINGTON — A população feminina acima de 21 anos, nos Estados Unidos, sobrelava a masculina, da mesma idade, em perto de um milhão — declarou o secretário do Trabalho, Schwellebach, falando na sessão inaugural do Congresso destinado a tratar do problema do trabalho das mulheres.

Acrescentou o secretário que em cada dez mulheres que trabalham, uma é o sustentáculo da família inteira.

«Por tudo isso — frisou o sr. Schwellebach — acho que não deve haver nenhuma discriminação entre homens e mulheres no trabalho.»

## DR. GEBHARD HROMADA

Especialista em alta cirurgia e ginecologia

Hospital "Miguel Couto"

IBIRAMA (EX-HAMONIA)

Santa Catarina

## "Não podemos cruzar os braços; urge trabalhar" — diz o sr. Otávio Mangabeira

SALVADOR. — Visitando os jornais para as suas despedidas, o sr. Otávio Mangabeira, presidente da União Democrática Nacional, fez declarações sobre a necessidade de despertar o povo para a luta pelos seus próprios ideais, esforço esse que compete aos líderes que mereçam a confiança do povo. Considerando as eleições estaduais a pedra de toque que marcará definitivamente o rumo da política nacional, afirmou que somente a consciência popular pode levar o Brasil a seu destino democrático. Só a massa terá forças para vencer. E a prova está no pleito de 2 de dezembro, primeira manifestação democrática, após a longa noite do Estado Novo. Mas foi apenas, o prelúdio. Afirma que o trabalho da U.D.N. é agora maior do que nunca. Não podemos — diz — cruzar os braços. Urge trabalhar. Se não conseguirmos agora a vitória dos ideais democráticos, teremos que atravessar uma situação muito mais séria no futuro.

## Leiam "Correio do Sul"

### Atenção! Atenção!

Estáis DOENTE? Precisais mesmo de tratamento médico, Penicilino-terapia, OPERAÇÕES, RAIOS X, etc. etc.?

PROCURAI, então, sem perda de tempo, a Policlínica S. Camilo, de Orleães, onde a assistência médica é, quer de dia quer de noite, feita pelo próprio Diretor, DR. MIGUEL DE PATTA, cuja residência é anexa à dita Casa de Saúde

PREÇOS MODICOS

## VENDE-SE

Vende-se uma Casa de Material com todos os confortos para residência e comércio, situada na rua Henrique Lage.

Tratar com ANTONIO ALFREDO ACORDE, Cresciúma.



ALVARO V. DE MORAES  
REPRESENTANTE E DEPOSITARIO  
Pedidos por carta ou telegrama à  
CAIXA POSTAL, 29  
CRESCIUMA — SANTA CATARINA

## Carta dos Principios Politicos Brasileiros

ROBERTO BARROZO

O dr. Carlos Coimbra da Luz, eminente ministro da Justiça, na sua circular aos Interventores, divulgada por toda a imprensa, organizou, cristalizou e fundiu um verdadeiro catecismo democrático. Se esse maravilhoso relicário não se reduzir a farrapo de papel, iniciaremos o curso republicano de educação política.

Até aqui a nossa indole era tipicamente pagã. O regime do «pilão vó», de campanário, de compadresco e de baláio, só admitia duas correntes de opinião: govêrno e oposição. Para suprir os cargos publicos havia um unico indice de capacidade: o correligionarismo.

Quem divergia, por programas ou idéias, dos governantes, tornava-se inimigo da situação. Quem não apoiasse a maioria estava relegado ao esquecimento, sem aproveitamento possível, sem água e sem pão, para ele, para os seus familiares e para os proprios amigos.

O grupo dominante assaltava as posições. As distribuía entre si. Errava, abusava, prevaricava, por ignorancia, por condescendência, por favoritismo e por manifestação inaptidão.

Embora algum valor, das hostes contrárias pudesse ser útil ao interesse público, torna-se preferível sacrificar este a transigir com o malsinado tabú partidário que os nulos, cegos e energúmenos, exaltadamente defendiam.

O sr. ministro da Justiça, com apostólica serenidade, brilho e segurança, iluminou esses porões bolorentos, onde o arrôcho, a truculencia e a opaca mentalidade, de certos espiritos inferiores, reuniam-se nos intermináveis festins da sua desabusada e desprimorosa conservação do poder.

A coisa publica convertera-se em patrimonio privado dos aproveitadores sem inteligencia, sem decôro e sem patriotismo, resguardadas as exceções dignificantes daqueles que jamais deslustraram os cargos exercidos, sua reputação e sua personalidade.

Lição, da mais nobre e pura essencia da democracia, encontra-se na palavra simples, evangelizadora e empolgante, dessa grande figura que orna o Govêrno da Republica pela sua cultura e pela sua sinceridade. O dr. Carlos Coimbra da Luz projetou, em toda a Nação, o seu nome de jurista, de político e de patriota. E si a fortuna lhe permitit executar, fiel e integralmente, os postulados dessa legitima e soberba Carta dos Principios Politicos Brasileiros, terá inscrito, na historia das nossas instituições, as normas de orientação da conduta dos homens publicos com responsabilidades nos destinos nacionais.

Trêchos lapidares são estes; que trazem a força dos versiculos dos livros sagrados:

«A complexidade nos negocios nacionais, os problemas criados pela guerra, o ritmo novo que os grandes descobrimentos vão imprimindo á vida dos povos, impõem que, cada vez mais, se recrutem homens capazes para os postos de administração.

Dentro do criterio partidario, que todavia não deve prevalecer quando haja interesses de ordem superior, será sempre possível uma seleção que consulte as conveniencias do poder publico.

Mas não basta a competencia técnica ou brilho intelectual. A nação pede, principalmente, dirigentes honestos, cidadãos de intransigente probabilidade, animados de generoso e compreensivo espirito publico».

Resume-se o alto pensamento do preclaro sr. ministro da Justiça na supremacia do mérito, da honestidade, da capacidade e do devotamento ao bem coletivo.

O espirito publico, que ele focaliza, com a clareza da sua visão de estadista, é o sentimento integrante dos cidadãos superados de si mesmos, pela renuncia das contingências e aspirações individuais para atingirem a culminancia de servir ao povo com altruismo e despreendimento.

Aos Interventores Federais outorgou poderes de livre escolha e direito á seleção. Mas, por igual, decorrente disto, os onerou da grave responsabilidade na composição dos seus governos. Não poderão eles exculpar-se no insucesso, com presumidas dificuldades apostas pela autoridade federal. Esta os incita a agirem, com absoluta autonomia, inspirados, unicamente, na superioridade das decisões, dos propósitos e das iniciativas.

Com a nomeação do insigne dr. Carlos Coimbra da Luz, o ilustre sr. general Eurico Gaspar Dutra guiou-se, sem o perceber, pela sabedoria dos preceitos contidos nessa Carta dos Principios Politicos Brasileiros.

## M. L. MOTA

Agencias e representações em geral

Frutas nacionais e estrangeiras  
Completo sortimento de frios — Manteiga em frigorifico — Agente da Loteria Federal Representante das afamadas sardinhas «RUBI»  
CX. POSTAL 48 — END. TELEGR.: ORIAM  
LAGUNA — RUA RAULINO HORN



O BILHAR DOS CAMPEÕES

### Os Snockers melhores do mundo

Entrega rápida Condições a combinar

A MARCA MUNDIAL

Representante: **Otávio Rocha**

Caixa Postal, 51 **LAGUNA**

## PAPOLITE E PIRRONISMO

ALBIRINI D'ORLEÃES para «Correio do Sul»

Orleães possui incontestavelmente uma população estuante de saúde e disposição para a ordem e o trabalho. Assim foi sempre e é, nesta cidade mimosamente aninhada sobre uma colina, numa curva graciosa do velho rumoroso Tubarão: uma oficina de labor e ordem.

Suas belas manhãs invernosas dão-lhe aspêto pitoresco. O aspêto «quasi península» que lhe transmite o envolvente abraço liquido do Tubarão, visto dos morros próximos, tornam-na única nesta região deliciosa. Desde alta madrugada, espessa camada de neblina envolve a cidade, perdurando até manhã avançada.

A vida começa cedo, quando suas ruas são transitadas por homens dispostos e vigorosos, que passam soprando forte dos pulmões bafadas de «fumaça»...

E' o banho matinal das vias respiratórias que dá euforia a esta gente boa e simples!

Numa dessas manhãs, quasi ao despontar do dia, enquanto a cerração forte dominava a cidade, disputando-a ao sol nascente, ouviu-se estridente cacarejar, chamando de imediato, a atenção de quantos o perceberam, pela estranheza do fenomeno.

Dentre em pouco era desvendado o misterio. Era um «canto de guerra»! Sim, senhores! Provinha o atrevido canto de garnizé do peito «arfante» do conspicuo Jacarandá, cuja importancia empoleirada no alto de suas niquices, acabava de ser totalmente derramada pela cidade, á socapa, aproveitando-se da sonolência dos habitantes. Acotovelando-se velhos e moços, na ansia incontida de se esgojar de poderio e grandeza, receioso de cair do poleiro mal contido, o fantoche praticava a garanhice esgaravitando nos fundos de uma propriedade particular próximo á Prefeitura...

Dilatado de prosápia, há muito que tinhamos promessa de vindita! Rusguento por índole, bilioso e mal iniciado na arte de bem viver, seu estado normal é andar ás turras com Adão e Lafaiete. O galináceo caricato, impando de azêdume e pretensão, entropigaitado de ruzed e vaidade, estertórico e agressivo, voltava a «emissão verde» a subir no ápice de suas veneráveis «tamanças» para vomitar autoridade. «Pisaram no pé da lei» e esta reage brutalmente usando tacape, arco e flecha, seta envenenada, o arcabuz e a catapulta... O «verdiloquente» garnizé bateu as asas frageis, «cantou de gallo» e vingou-se como um legitimo botocudo (se não vai na comparação nenhuma malicia para com nossos selvícolas).

Puseram o «cajado da lei» em suas mãos canhestras e «ele» virou Tarzan!

Desprezado e evitado, criticado e atendido mais por caridade, o «grande ditador» desconfiado da «espécie de rei» que faz, escoucêa á própria sombra, quanto mais aos amigos e adversários, os compadres e as comadres...

Imitação daquele famoso personagem de Molière, que deu nome á respectiva peça, o «Fúbrica enximático» funga poderio e cacareja ditérios vis, flamejante de ódio e desespero. Bem deteni o grande Eça essa espécie de gente: «dar-lhes atenção é o mesmo que pôr perfume num cadaver»! A julgar-se pelo «prestígio» do «comando único», o PSD local em breve ficará mesmo reduzido ao «comando»! Os «soldados» desertaram-lhe as fileiras para não serem dizimados pelo brutamontes. O petulante, assumindo attitude profundamente chocante, em desacordo com a índole de nosso povo, atinge o ridiculo, perturba a vida coletiva, gera a anarquia, esmurra a Democracia e enquadra-se nitidamente na circular condenatória do senhor Ministro da Justiça.

Exige uma providencia sensata. Com «papolite» ele nos diverte; com pirronismo, ele se compromete.

-ORLEAES - abril - 1946.

## C.N.R. Almirante Lamego

Para a reunião de Assembléia Geral extraordinária, a realizar-se na sede da Associação de Escoteiros desta cidade, no dia nove de maio próximo vindouro ás 19 horas, para dar cumprimento ao artigo 37 dos nossos Estatutos, ficam convidados os srs. associados.

Por deliberação da Diretoria todos os sócios farão suas contribuições somente a partir do mês em curso, devendo para isso procurar o Tesoureiro, sr. Jorge Marcondes de Oliveira, a-fim-de-poderem gozar os direitos que lhes assegura a letra «B» do artigo 11 dos Estatutos.

Laguna, 24-4-946.

Julio Marcondes de Oliveira Vice-presidente em exercício da Presidencia.

Newton Prado Baião - Secretário em exercício

VENDO O SR. A LAGUNA VIZINTE AS NOSSAS INSTALACOES, VERAS, ENTÃO, QUE ESTAMOS APARELHADOS PARA EXECUTAR QUALQUER TRABALHO TIPOGRAFICO.

## Desapareceram os Despojos de Mussolini

MILAO. — A policia ocupou o Cemiterio Publico, de onde desapareceram misteriosamente os despojos de Benito Mussolini. No tumulto, completamente limpo e perfumado com essencias raras, foi encontrado um manifesto contra o comunismo.

MILAO, 24 — O Prefeito de Policia de Milão declarou que não foi encontrada a farda do ex-duce junto ao tumulto conforme se anunciou.

Todas as estradas foram ocupadas, para prevenir golpes fascistas.

## SOCIAIS

(Continúa da 3ª pág.)

O sr. Floriano Matos, funcionario dos escritorios do despachante aduaneiro sr. Mario Matos, contratou casamento com a senhorita Leonor Morais, filha do sr. José Marcolino de Morais, de Grão Pará.

Floriano M. Matos e Leonor Morais

participam ás pessoas de sua amizade o seu noivado.  
Laguna, 20-4-46  
Grão Para, 20-4-46



### SENHORES COMERCIAENTES!

MANDAI FAZER Vossos IMPRESSOS NAS OFICINAS DO

## CORREIO DO SUL

PAGAREIS OS MENORES PREÇOS PELOS MELHORES TRABALHOS

# Come Vidro, Gilete, Alfinetes, Parafusos...

Curiosa e interessante figura já popular nas ruas cariocas, Wanderley na redação da "Resistencia" -- Impossível digerir um "filet" -- Esse "negocio" não existe...

RIO. — RESISTENCIA do dia 7 publicou a seguinte novidade: Passávamos ontem, pela Galeria Cruzeiro, quando tivemos nossa atenção voltada para um aglomerado de pessoas ao redor de um rapaz de cor preta. De início, tivemos em pensamento, de que era algum cidadão que dizia á população o nome e o endereço de alguma padaria onde poderia se encontrar pão, ou seria uma pequena «discussão» sobre politica, o que é muito comum naquele local.

Entretanto, não era nada disso. Assistimos a um fato bastante curioso. O rapaz, cercado por várias pessoas, comia com a maior naturalidade possível, grande quantidade de vidro, gilete, alfinete, parafusos, moedas, enfim, toda especie de metais cortantes em geral. Nos mantivemos naquele local, cêrca de dez minutos, apreciando á curiosidade popular, pagando até para assistir o jovem rapaz triturar e engulir tais coisas.

Mal chegávamos á nossa redação e ainda comentávamos o curioso fato que havíamos assistido, quando recebemos a visita do jovem rapaz, acompanhado por diversos populares.

Em nossa redação as demonstrações continuaram. O nosso visitante comeu vidro, gilete, cravou em seus lábios, varando-os de lado a lado, uma série de alfinetes, levantou com os dentes uma pesada cadeira, enfim, fez coisas que considerávamos impossíveis.

Mantivemos então uma pequena palestra com o jovem rapaz, que nos disse chamar-se Wanderley Campos de Oliveira, natural do Estado de Minas Gerais e residente á rua Haddock Labo. n.º 49, quarto 4, contando dezessete anos de idade.

— A quanto tempo você come vidro e como você começou? perguntamos:

— «Eu estou acostumado a comer vidro, há 10 anos, respondeu Wanderley. A história é a seguinte, acrescenta: quando eu tinha sete anos de idade, estava jogando bola com meus companheiros num campo lá de minha terra, quando vi em cima do «meio fio» um enorme pedaço de vidro. Tive vontade de comer vidro, e então disse para meus colegas: vocês duvidam ver eu comer aquele vidro? Eles duvidaram, não conversei mais: apanhei o «cáco» e comecei a come-lo! Depois de acabar de engulir o ultimo pedaço, pensei que iria morrer. Mas, como o senhor vê, não morri até hoje... e continuo a comer vidro!»

Você não se sente mal, depois de comer tudo isso? — «Não! Nunca me fez mal de espécie alguma. Justamente ao contrário: isso me alimenta. (Pois Sim!) Desde ontem que estou sem comida. Não almocei nem jantei. Estou com o estomago cheio de vidro».

Como o jovem Wanderley nos disse que não havia almoçado nem jantado desde ontem, providenciamos a vinda do restaurante de um apetitoso «filet mignon», e lh'o oferecemos. Ficamos, entretanto, verdadeiramente decepcionados! Isto porque insistimos para que Wanderley comesse o apetitoso «filet», porém, depois de muito insistirmos, êle nos disse: muito obrigado, não como «isso» porque esse «negocio» não existe...(!??)

E com isso retirou-se o nosso visitante, levando consigo a sua bagagem de vidros e alfinetes e os populares que o acompanhavam.

## Companhia Francisco Martins da Fonseca -- Comércio e Industria

### Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinaria, nesta Companhia, a realizar-se na séde social á rua Raulino Horn n. 22, nesta cidade de Laguna, no dia 30 proximo vindouro, ás 15 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º — Leitura, discussão e deliberação sobre o relatório da diretoria, balanço geral da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal referente ao exercicio de 1945 — mil novecentos e quarenta e cinco.

2.º — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercicio de 1946.

Laguna, 12 de abril de 1946

FRANCISCO MARTINS DA FONSECA

Diretor presidente

## Entrega de Prefeituras á U. D. N.

RIO (PC) — Anuncia-se que o presidente Dutra, depois de resolvido o caso da Bahia com a entrega das prefeituras onde a União Democratica Nacional teve maioria, procurará seguir a mesma orientação no Ceará, Minas, Piauí e outros Estados.

O «Jornal do Brasil», noticiando o fato, diz que o acordo seria feito em Minas, mesmo que o sr. Benedito Valadares renunciasse a presidência do PSD.

## Clube 3 de Maio

### AVISO

Em nome do Clube «3 de Maio», levo ao conhecimento dos srs. sócios que por motivo de força maior ficou transferido o baile que estava para ser realizado no dia 4 de maio, para o dia 11 do mesmo mês.

Deliberação da Diretoria:

Trajes:

Cavalheiros — Preto ou branco.

Damas — Toilete de baile.

A reserva de mês poderá ser feita com o sr. Oscar de Oliveira, Rua Raulino Horn, n.º 4.

Norberto Machado  
1.º Secretário

## TERRENO

Vende-se um terreno, com madeira de lei, grande mata e cachoeira, situado no Distrito de Paulo Lopes, municipio de Palhoça, contendo oitocentos e cinquenta metros de frente, que faz com o Travessão de Bom Retiro, com dois mil oitocentos e sessenta metros de fundo.

Tratar com Nilo Chaves, á rua José Jaques n.º 4 - telefone M - 760.

FLORIANOPOLIS

## VENDO

Por motivo de saúde a oficina mecanica com motor a oleo 6 H. P. Tórno mecanico Inglês de I, 50 entre pontos, máquinas de furar a força motriz, etc. Preço de Ocasiao.

Trtar com WALTER BRANDL

Laguna, Sta. Catarina.

## CLUBE N. R. ALMIRANTE LAMEGO

### AVISO

A Diretoria do Clube N. R. Almirante Lamego torna público que a única pessoa autorizada a efetuar cobranças de mensalidades e todo e qualquer recebimento de dinheiro é exclusivamente o sr. Jorge Marcondes de Oliveira, tesoureiro da sociedade.

Laguna, março - 46.

A DIRETORIA

## LABORATORIO QUIMICO FARMACEUTICO VOROS LTDA.

Rua Buenos Aires n.º 152 — 3.º — RIO DE JANEIRO

Avó! Mãe! Filha!

TODAS DEVEM USAR

**FLUXO-SEDATINA**

(ou REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES

ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. E' calmante e regulador dessas funções

**FLUXO-SEDATINA**

pela sua comprovada eficácia é muito recomendada. Deve ser usada com confiança

**FLUXO-SEDATINA**

Encontra-se em toda parte

**SANGUENOL**

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENATO, VANADATO,

FOSFORO, CALCIO, ETC.

TONICO DO CÉREBRO

TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam Magros. Crianças raquiticas receberão a tonificação geral do organismo com o

**SANGUENOL**

Milhões

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

**ELIXIR 914**

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pêlo. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos.

Consulte o médico e tome o popular depurativo

**ELIXIR 914**

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licór. Aprovado como auxiliar no tratamento da SIFILIS E REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.P.S.

## HOSPITAL DOM BOSCO

LOCALIZAÇÃO ADMIRAVEL -- SALUBERRIMO  
CLIMA, SUB-TROPICAL

Direção médica:

**Dr. Vanio de Oliveira**

EX-INTERNO DO PRONTO SOCORRO NA CAPITAL FEDERAL

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com varios cursos de Extensão Universitaria

CIRURGIA — PARTOS — CLINICA DE ADULTOS, SENHORAS E CRIANÇAS  
PÊLE — SIFILIS — DOENÇAS VENEREAS

ARROZEIRA

TIMBO'

Estado de Santa Catarina

## SOCIAIS

### ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a sra. d. Dina Varejão Fonseca, esposa do sr. Luiz Fonseca, do Rio de Janeiro; a sra. d. Ondina José Abraão; o sr. Alcides Lanoid, do Rio de Janeiro.

AMANHÃ, o sr. Cid Gonzaga, diretor de «A Imprensa», de Caçador; o sr. Amelio Alcantara.

DIA 1, o sr. Arnaldo Teixeira; o dr. Tavares Sobrinho, do Rio de Janeiro; o sr. Mansueto Isolani, tabelião em Ibirara.

DIA 2, a senhorita Maria Lucilia, filha do dr. Renato Barbosa, do Rio de Janeiro; a sra. d. Iraci Teixeira Nunes, esposa do sr. Euzébio Nunes, de Jaraguá; o sr. Murilo Ulisséa, do Rio de Janeiro; a sra. d. Maria Ulisséa.

DIA 3, o sr. Gilberto Cardoso; a sra. d. Milchen Gallotti, esposa do sr. José Gallotti.

DIA 4, a sra. d. Avani Alcantara Guedes, esposa do sr. Carlos Guedes.

### NOIVADOS

Com as senhoritas Elsa Geraldina da Silva e Anita Geraldina da Silva, professora no Grupo Escolar Jeronimo Coelho e filhas do sr. Pedro Francisco da Silva, tesoureiro do Departamento dos Correios e Telegrafos desta cidade, ajustaram nupcias, respetivamente, os srs. dr. Celio Ferrari e Mario Davi Moura, funcionarios federais em Florianopolis.

\* \* \*

O sr. Hamilton Ramos, residente atualmente nesta cidade, contratou casamento, dia 27 de fevereiro próximo findo, com a senhorita Celia Eghert, filha da viuva Berta Eghert de Oliveira.

\* \* \*

Contratou casamento dia 13 do corrente, com a srta. Nelita Lopes, filha do sr. José Lopes do Nascimento, o sr. Rosalino Bez Batti, do alto comercio de Urussanga.

**Dr. Vamiré de Oliveira**

ECONOMISTA

Rua Barão de Mesquita, 125

ANDARAÍ Rio de Janeiro

Impressora para Cartões, Repartições Publicas, Entabecimento, Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelo menor preço

### Quer construir?

No Largo do Rosario, nesta cidade, vende-se um lindo lote para construção, com alicerces já feitos. E' terreno de esquina.

**Pedro F. da Silva e senhora**

participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Elza com o dr. Celio Ferrari.  
Laguna, 21-4-46

**Celso e Elza**  
confirmam

**Teodoro Ferrari e senhora**

participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho Celio com a senhora Elza Geraldina da Silva.  
Florianopolis, 21-4-46

**Pedro F. da Silva e senhora**

participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Anita com o sr. Mario David Moura.  
Laguna, 20-4-46.

**Mario Moura e senhora**

participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho Mario com a senhora Anita G. da Silva.  
Florianopolis, 20-4-46.

**Mario e Anita**  
confirmam

**JOSÉ LOPES DO NASCIMENTO E SENHORA**

participam a seus parentes e amigos o noivado de sua filha Nelita com o sr. Rosalino Bez Batti.

Laguna, 13-4-946.

**NELITA e ROSALINO**  
noivos

**VIUVA BERTA EGHERT**

participa aos seus parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de sua filha Celia Eghert, com o sr. Hamilton Ramos.

Laguna, 27-2-946.

**Celia e Hamilton**  
confirmam

Leiam Correo do Sul.

## DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

PROMOTOR PUBLICO

ADVOGA no Cível e Comércio — ACEITA Contratos, Cobranças Amigáveis e Judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão. ATENDE aos interessados na sua residência á Avenida 7 de Setembro n. 228; no Cartório do Crime, á Avenida Aristiliano Ramos n. 79 e tambem no Prédio do Forum.

TELEFONES: 55, 71 e 1.

RIO DO SUL

Santa Catarina

**Acácio Moreira**

ADVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE MUDOU SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA ARGIPRESTE PAIVA N.º 5

Atende das 10 ás 12 e das 2 ás 5 horas

Residência: La Porta Hotel

APARTAMENTO 112

Caixa Postal, 110 — Fone, 1277

FLORIANOPOLIS

### Atenção, CRESCIUMA!

Procure nesta cidade o representante do «Correio do Sul» e faça uma assinatura.

Cresciuma, 1946.

Erotides Prates

Leiam sempre  
CORREIO DO SUL

## SEIS ANOS PARA O PERIODO PRESIDENCIAL

RIO. — Aprovou a Comissão de Constituição o periodo de seis anos para o Presidente da Republica. Este projeto será discutido e votado no plenário, mas tudo indica que a proposta da Comissão será mantida nesta parte. Não poderá, porém, haver reeleição, senão depois de seis anos de intermédio.

### Atenção, ORLEÃES!

Procure nesta cidade o representante do «Correio do Sul» e faça uma assinatura.

Orleães, 1946.

Lauro Pacheco dos Reis

# Eleições Estaduais Provavelmente Em Novembro

## Empenha-se o Presidente Dutra no sentido de que a lisura do pleito seja proclamada e reconhecida por todas as forças políticas

RIO. — Processam-se em todas as unidades da Federação, desde já, os entendimentos políticos em torno das eleições estaduais, que devem ser realizadas em novembro, aproximadamente, não só de senadores e deputados estaduais, como também para senador federal, uma vez que a nova Carta vai elevar para três por Estado o número desses representantes.

A recente circular do ministro Carlos Luz salienta que os atuais interventores não poderiam se candidatar ao governo no próximo pleito. Pode agora a reportagem informar mais, que os chefes de Executivos estaduais vão receber instruções para que

não pteiem nenhum posto, seja governador, deputado estadual ou senador.

Deseja com essa providência o Presidente da República que os seus delegados, nas interventorias, alheados inteiramente ao resultado do pleito, possam presidi-lo, com absoluta isenção de ânimo e que, por outro lado, não sejam acusados de parcialidade.

Empenha-se o gal. Eurico Dutra, desta maneira — e nesse sentido vai tomar outras providências — para que a lisura do próximo pleito seja reconhecida e proclamada por todas as forças políticas nacionais.

## Inteiramente Desorganizados

### Os diretorios da UDN no município da Laguna

(Continuação da 1ª pag.)

que não lhe convinha prestigiar o diretório central da Laguna. Este, por sua vez, ficou desagregado, sem qualquer contato com os vários diretorios distritais, que todos já se dissolveram, inclusive o de Pescaria Brava, chefiado pelo sr. Saul Martins.

Urge, portanto, uma reorganização imediata, afim de serem reencetados os trabalhos de propaganda udenista, principalmente agora, em que o pessimismo local já está trabalhando com vontade.

Os srs. Ildelfonso Batista, filho do velho chefe liberal sr. Teotônio Batista; Hilarião Pacheco, ex-guarda da Mesa de Rendas Estaduais; Bernardino Guimarães, guarda-livros, todos liberais e correligionários do cel. Aristiliano Ramos, foram os que, antes de 2 de dezembro, se movimentaram eficientemente, apoiados pelos antigos republicanos, srs. Antonio Bessa, Artur Teixeira, João da Silva Martins e outros, todos dedicados amigos do dr. Adolfo Konder. Unidos pelo entusiasmo da grande causa, desfaldaram no município a bandeira da

União Democrática Nacional, enquanto o «Correio do Sul» mantinha, sem desfalecimentos, contínua e vigorosa campanha em prol do eminente brasileiro sr. Eduardo Gomes e do chefe supremo das oposições catarinenses, sr. Adolfo Konder. Embora sem filiação a qualquer diretório udenista, «Correio do Sul», fiel ao seu denodado programa oposicionista, contribuiu valorosamente para o brilhante realce da campanha brigadista, em Santa Catarina. Disso deu testemunho o excelso candidato nacional, nesta mensagem lapidada, de próprio punho:

—«Envio aos brilhantes jornalistas do «Correio do Sul» a expressão muito sincera do meu apreço á constância, á fé e ao idealismo político, que vem revelando na campanha de pregação cívica e de elucidação oportuna da opinião catarinense. Nesse grande Estado do Sul o sentimento democrático tem raízes profundas no coração do povo; e a função da imprensa, nesta hora de inexcusável significação para os destinos do Brasil, é de ser, mais do que nunca, a voz eloquente da liberdade. Rio, 15 - 10 - 1945 (as.) Eduardo Gomes.

## Agradecimentos do Ministro Carlos Luz ao Interventor João Beraldo

O Interventor João Beraldo recebeu do dr. Carlos Luz, Ministro da Justiça, o seguinte telegrama:

RIO. — Ao regressar de minha visita ao nosso querido Estado, quero agradecer ao prezado amigo a fidalga acolhida que me dispensou durante minha gratíssima permanência aí. Revendo Belo Horizonte, reflexo do trabalho pertinaz, da inteligência e do idealismo do povo mineiro, volto confiante em que Minas saiba dar ao Brasil, agora como nunca, a decidida e devotada colaboração que os superiores interesses da Pátria reclamam. — Carlos Luz.

## Isenção de Direitos sobre a penicilina

RIO. — Respondendo a uma consulta que lhe foi feita, o ministro Souza Campos enviou aviso ao ministro da Fazenda aprovando o parecer do diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, baseado em pronunciamento do Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina, no sentido de ser a penicilina isentada do pagamento de direitos de importação e demais taxas que sobre ela incidem, «por se tratar de medicamento de alto valor terapêutico, mas de custo ainda elevado e de larga aplicação em várias doenças infecciosas agudas.

## HIROHITO DEIXOU DE "SER" DIVINO

### E seus retratos já podem ser vendidos...

TOQUIO. — Não será mais obrigatória a tradicional reverência diante do retrato do imperador e nem precisarão mais os japoneses baixar a cabeça para não ver a imagem do seu soberano para eles de origem divina.

Até agora os retratos do imperador só podiam existir nas casernas, nas escolas e nos estabelecimentos oficiais, sendo, porém guardados em salas especiais e permanentemente cobertos por uma bandeira que só era suspensa nos dias de festas nacionais. Mesmo assim qualquer japonês que passasse pelos locais em que se encontravam os retratos, inclinava-se e voltava o rosto para o chão afim de não olhar de frente o imperador, tal como era obrigatório para a própria presença do soberano.

Mas agora os retratos de Hirohito poderão ser vistos e ninguém mais será obrigado a inclinar-se perante ele.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, TO, NASCIMENTO, ETC., PROCURE O «CORREIO DO SUL»

## Arbitrariedades Judiciárias e Policiais no Tubarão

(Continuação da 1ª pag.)

mulher demitem de si uma posse si na realidade não a estão exercendo?

Contestada, tomou a ação o rito ordinário e foram designados dia e hora para a audiência de Instrução e Julgamento, a qual, entretanto, até hoje não se realizou por motivos previstos em lei.

Acontece que, agora, ausente o Juiz titular do cargo, dr. Adalberto Ramos, assumiu o exercício o Juiz de Paz, que é leigo e amigo do Autor Quintino. Calhou estar exercendo as funções de delegado de polícia um cidadão igualmente leigo e também amigo do Autor.

Logo que se formou esse ambiente, irromperam as arbitrariedades e violências.

No dia 22 foi o oficial de justiça Antonio Julio Medeiros, acompanhado do indivíduo Gasparino e de um soldado do destacamento policial á casa de João Pedro Delfino, onde, dizendo-se munido de um mandado do Juiz em exercício, o intimou para mostrar umas roças. Delfino pediu-lhe contra-fé e negou-se a mostrar as plantações. O oficial de justiça intimou-o então a acompanhá-lo até Tubarão, afim de apresentar-se ao Juiz de Direito em exercício para resolver o assunto. Nisso foi obedecido. Mas, chegados á cidade, o oficial Antonio Julio Medeiros e o soldado meteram João Pedro Delfino na Cadeia pública, não o deixando sequer entender-se com o Juiz.

Prêso na manhã de 23, João Pedro Delfino começou a ser instado pelo delegado, que tentou várias vezes obrigá-lo a assinar uma desistência dos terrenos. Como encontrasse resistência, iniciou um processo insidioso, no sentido de comprometer o pobre lavrador.

Fatos escabrosos como este, envergonham e desprestigiam o bom conceito da justiça tubaronense.

A sra. Antonia Maria Honorata, esposa do prêso, esteve no mesmo dia 23 na Laguna, acompanhada de seu filho Antonio Honorato Delfino.

A atribulada senhora pediu daqui, por telegrama, urgentes providências ao poder público, notadamente ao dr. Lucio Corrêa, secretário da segurança.

Narrados os fatos ao seu advogado dr. João de Oliveira, no escritório deste, perante testemunhas, foram transmitidos os telegramas, assinando para uso da repartição Antonio Honorato Delfino, visto sua mãe não saber ler.

Até o dia 24, ás 12 horas, João Pedro Delfino ainda continuava encarcerado, sempre instado pela autoridade policial para assinar a desistência. Soubemos ainda que o delegado de Tubarão está agindo fora da Lei, praticando arbitrariedades num inquérito capcioso e sem fundamento legal, embora pessoas interessadas no caso, como advogado e outro, o estejam auxiliando para dar

aparência de legalidade á coação.

Confiamos, contudo, na integridade do atual secretário de Segurança dr. Lucio Corrêa.

### Expressivo telegrama

Respondendo á sra. Antonia Maria Honorata, esposa de João Pedro Delfino, teve o dr. Lucio Corrêa, Secretário da Segurança Pública, expressões que bem definem o zelo e o interesse postos a serviço da coletividade, no elevado desempenho do seu cargo. Embora autoridades locais claudiquem, persigam e usem de falsidade, vem pairando, acima de tudo, a honestidade e retidão funcionais do dr. Lucio Corrêa.

### Ultima hora

Soubemos á ultima hora ter sido engendrado um auto-de-flagrante falso, afim de conservar-se na cadeia o pobre lavrador João Pedro Delfino, rudemente perseguido em benefício do seu contendor numa questão de terras, Quintino Firmino Medeiros.

Para esse inquerito caviloso, escolheram um escrivão ad-hoc, Vital Manoel Malhado. O que ocorre em Tubarão é lamentável e contristador.

### Nota de culpa

Eis a insidiosa nota fornecida ao prêso:

—«Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e seis, nesta cidade de Tubarão, Estado de Santa Catarina, na Delegacia Regional de Polícia, onde se encontrava o sr. João Adolfo Corrêa, Delegado de Polícia do município de Tubarão, faz saber a João Pedro Delfino, que se acha preso em flagrante e vai ser processado na forma da lei por ter hoje ás quatorze horas desrespeitado um mandado do Exmo. Sr. Juiz de Direito desta Comarca, do que são testemunhas os srs. Antonio João de Medeiros e Gasparino Capistrano de Andrade e condutor o sr. João Luiz da Silva, cabo do destacamento Policial desta cidade. Eu, Vital Manoel Malhado, escrivão ad-hoc (as.) — João Adolfo Corrêa, Delegado de Polícia.

### Pedido telegrafico de habeas-corpus

A favor do preso foi da Laguna impetrado o seguinte: Laguna, 25 abril 1946. — Exmo. Presidente e demais Desembargadores Tribunal Apelação — Florianópolis.

Solicitador João Freitas, usando atribuições da lei, impetra habeas-corpus favor João Pedro Delfino, brasileiro, lavrador, casado, residente em Jararaca da Comarca de Tubarão, por estar sofrendo constrangimento ilegal, prêso na cadeia da dita cidade, por manifesto abuso de autoridade por parte do Juiz de Paz no exercício de Juiz de Direito, auxiliado delegado João Adolfo Corrêa, pelo fato que expõe. — Dia 22, cerca de

quatorze horas, chegou ao lugar Jararaca, dirigindo-se á casa do paciente, o oficial de justiça Antonio Medeiros, acompanhado de Gasparino Capistrano de Andrade e do soldado João Luiz Silva. O oficial intimou o paciente a mostrar umas roças de plantações, tendo paciente pedido contra-fé que lhe foi negada. Em seguida, oficial intimou paciente ir á cidade, apresentar-se ao Juiz. Chegando a Tubarão foi metido na cadeia pública, sem avisar ao Juiz. Conduzido depois á Delegacia, delegado João Adolfo Corrêa quis forçá-lo a assinar declarações, dizendo ter desrespeitado o mandado, recusando paciente assinar, embora saiba ler. Antonio Medeiros, Gasparino e soldado João Luiz serviram testemunhas falsas para suposto flagrante. Juiz e delegado leigos estão perseguindo paciente para ajudar seu contendor Quintino Firmino Medeiros na ação de manutenção de posse que depende de instrução e julgamento. Impetrando habeas-corpus Vossencios, requerio seja avocado processo, fim convencerem-se da clamorosa coação ilegal que sofre o paciente dentro cadeia, devido ausencia de justa causa, sendo prisão ordenada Juiz Paz exercicio Juiz Direito por suposto desrespeito seu mandado, não permitindo recurso algum para do ter desrespeitado o mandado, recusando paciente assinar, embora saiba ler. Antonio Medeiros, Gasparino e soldado João Luiz serviram testemunhas falsas Freitas.

## Correio do Sul

Semanario Independente ★ Direção: João de Oliveira

Redação e Oficinas: Rua 13 de Maio, 3, C. Postal, 34-Tel. 86

LAGUNA—Santa Catarina

ANO XII  
DOMINGO, 27 de abril de 1946  
NUMERO 7 2 3

## Contra os ocultadores do açúcar

### O senador Góis Monteiro errou o endereço

Mas que coisa singular! Não há falta de açúcar, afirma o sr. Ismar Góis Monteiro: o que existe é sonegação de açúcar. Sim?

Tal qual. E depois o sr. Ismar Góis Monteiro, cheio de uma colera sagrada, traz á baila alguns adjetivos contundentes: interessados inescrupulosos, gananciosos irrefreáveis, avidez de lucros excessivos.

Perdão. O sr. Ismar Góis Monteiro, até bem pouco, foi interventor nas Alagoas; quer dizer, foi membro de um Governo que tudo prometia ao pobre e nada negava ao rico. Um Governo que, cuidando antes de tudo de si, deixou o pobre muito mais pobre e o rico muito mais rico. Pois foi esse Governo a que o sr. Ismar Góis Monteiro serviu, que deu mão forte a esses ocultadores de estoques de açúcar visando lucros imorais. Por que, então, o sr. Ismar Góis Monteiro não agiu e não levou a agir contra eles?

Hoje, eles continuam: continuam a esconder o seu açúcar, para arrancar melhor o couro e a camisa desse povo explorado que é o nosso. O sr. Ismar Góis Monteiro é agora senador; é ainda parte do Governo, que permite e alenta a existência do mesmo fenomeno econômico-social.

Claro está que, em vez de

falar, áquela maneira insincera do ditador, o sr. Ismar Góis Monteiro deve levar o Governo a agir. Não será o povo que há de fazê-lo; isso compete ao Executivo, que traz em si ainda a exorbitância de um passado que nunca acaba de passar. Dirija-se, pois, o sr. Ismar Góis Monteiro a quem de direito: e, de certo, êle conhece bem o endereço... — E o que comenta Resistencia, do Rio.

## Superior á penicilina

MOSCOU. — Anuncia-se nesta capital que o cientista soviético, professor Nikolai Krasilnikov, descobriu uma droga superior em certos aspectos á própria penicilina.

As primeiras experiências com a nova droga denominada aspergillina, estão sendo feitas em Moscou, Leningrado e outras grandes cidades soviéticas. A comunicação científica a respeito diz que a nova droga pode ser aplicada contra tôdas as bactérias que não são afetadas pela penicilina.

Seu poder atinge as bactérias da tuberculose, desintetria, febre tifoide e cólera.

**Dr. João de Oliveira**  
ADVOGADO  
Trata de inventários e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.  
ESCRITORIO:  
Rua 13 de Maio, 3  
Telefone, 86  
LAGUNA

**Dr. Vinicius de Oliveira**  
ADVOGADO  
Sta. Catarina Rio do Sul  
ASSINEM OU COMPREM  
«Correio do Sul»

**ALVARO V. DE MORAES**  
REPRESENTANTE E DEPOSITARIO  
Pedidos por carta ou telegrama á CAIXA POSTAL, 29  
CRESCIUIMA — STA. CATARINA

## Quer comprar uma casa?

Vendem-se dôze casas, de vários preços, com todas as instalações modernas, de agua, luz, esgôto, etc.

Tratar com o dr. João de Oliveira, no seu escritório.

Impressos!

Só no «Correio do Sul»

O sabão  
**“VIRGEM ESPECIALIDADE”**  
da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville  
(Marca Registrada)  
conserva o tecido da roupa, porque, lava facilmente e com rapidez.

